

Objetivo e Estratégia

Utiliza-se de estratégia sistemática proprietária da Bayes Capital em Long Short Fatores, que tem como objetivo capturar prêmio de risco em fatores long short de ações, com descorrelação vs classes de ativos. Sua carteira é extremamente diversificada e possui mais de 150 posições, entre compradas e vendas, com orçamento de risco visando volatilidade esperada próxima de 8% a.a.. Tem como objetivo gerar retorno absoluto e descorrelacionado, visando índice de Sharpe superior a 1,0.

Histórico de Rentabilidade Mensal (%)

ano		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	YTD	Vol.
2025	Bayes LS FIC FIM	-1.87%	-1.93%	-0.32%	1.16%	0.50%	2.49%	0.86%	5.47%	2.34%	2.45%			11.48%	7.65%
	CDI	1.01%	0.99%	0.95%	1.06%	1.14%	1.10%	1.28%	1.16%	1.22%	1.28%			11.75%	0.08%
2024	Bayes LS FIC FIM	4.57%	1.54%	0.16%	-0.88%	-0.01%	0.28%	-4.01%	-1.12%	-1.26%	3.16%	-0.40%	1.16%	2.97%	7.60%
	CDI	0.97%	0.80%	0.83%	0.89%	0.83%	0.79%	0.91%	0.87%	0.84%	0.93%	0.84%	0.93%	10.92%	0.06%
2023	Bayes LS FIC FIM	-0.03%	2.65%	1.16%	0.32%	-1.39%	1.27%	1.60%	4.98%	2.42%	1.68%	-0.91%	1.78%	16.50%	7.76%
	CDI	1.12%	0.92%	1.17%	0.92%	1.12%	1.07%	1.07%	1.14%	0.97%	1.00%	0.92%	0.89%	13.04%	0.08%
2022	Bayes LS FIC FIM								-1.42%	1.22%	1.42%	4.65%	1.27%	7.24%	9.08%
	CDI								1.17%	1.07%	1.02%	1.02%	1.12%	5.52%	0.00%

* Data da primeira cota do fundo: 29/07/2022

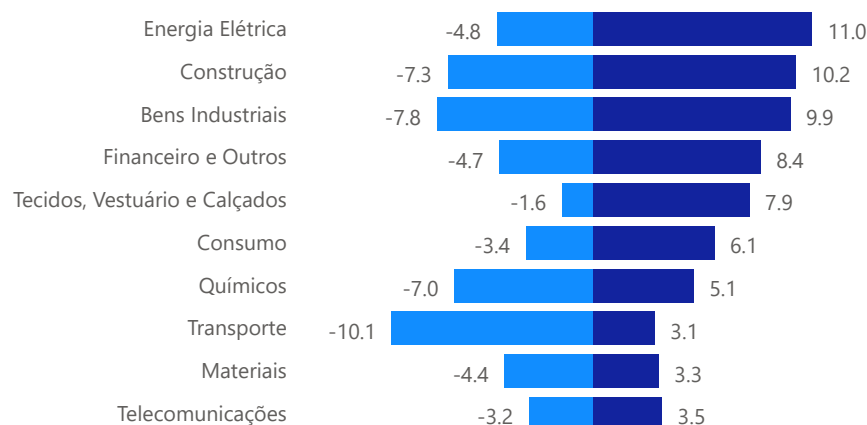
Desempenho Histórico

● Fundo ● CDI



Setores com Maiores Exposições Brutas (%PL)

● Short ● Long



Retorno

Retorno Bruto	43.41%
Retorno Líquido	43.41%
Taxa de Performance	0.00%
Correlação vs. Ibovespa	-0.17

Exposições e Concentração em Ações *

Número de posições long	101
Número de posições short	75
Maior posição long (% PL)	3.19
Maior posição short (% PL)	-2.95
Total long (% PL)	98.96
Total short (% PL)	-73.79
Patrimônio Líquido	R\$ 18,395,593.84

Exp. por market cap (%PL)	Long	Short	Net
Large (acima de R\$10bi)	37.16	-21.71	15.45
Mid (entre R\$1bi e R\$10bi)	52.35	-35.37	16.98
Small (inf. a R\$1bi)	9.65	-17.13	-7.48

Ret. por Subestratégia (%)	Mês	YTD	Total
Long	2.21	30.10	64.22
Short	0.71	-13.66	-2.95
Títulos Públicos	0.01	0.54	5.01
Outros	0.00	0.00	4.90
Despesas	-0.48	-5.50	-27.77

* Dados referentes à carteira master, último dia do mês

Dados para Investimento

Taxa de adm.	2,00% a.a.
Taxa de performance	20% sobre o que exceder o CDI (provisionado diariamente, cobrado semestralmente, utilizando o conceito de linha d'água)
Horário para movimentações	Até 14:00
Aplicação financeiro	D+0
Aplicação	D+1
Resgate-quotização	D+14
Resgate-pagamento	D+16
Tipo de quota	Fechamento
Tributação	Renda Variável - 15% sobre o lucro apurado no resgate

Gestor	Bayes Capital Management Investimentos Ltda.
Adm/Custódia	BTG Pactual
Auditor	Ernst & Young
Classif. ANBIMA	Fundo Multimercado Estratégia Long Short (FC FIM)
CNPJ/MF	46.929.688/0001-90

* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfolio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.

Estado Atual dos Mercados Globais e Estratégias Sistemáticas

O mês de Outubro 2025 foi positivo para a maior parte dos mercados, com destaque para o Nikkei que subiu +16,4% após a eleição pela primeira vez de uma mulher para primeira ministra, com idéias reformistas e que tem intenção de fomentar consumo.

Nos EUA, o CPI veio abaixo do esperado (+3% a.a. vs esperado +3,1% aa). O FED cortou os juros mas indicou que não há viés para a próxima reunião e será dependente dos dados.

Durante o mês de Outubro houve valorização do USD vs Yen (+4,7%), enquanto o Dólar também subiu vs outras moedas, sobretudo por conta da indicação do FED de que poderá pausar após o corte de juros desse mês. Em relação ao Real, se valorizou cerca de +0,9% no mês.

Nos EUA os mercados atingiram novas máximas após dados benignos de inflação (CPI), novo corte do FED e resultados divulgados do 3º. Trim 25 positivos para empresas de tecnologia em especial Alphabet, Amazon, e Apple. O S&P500 subiu +2,27%, Nasdaq + 4,26%, puxados por Alphabet (+14,8%), Amazon (+10,7%) , Nvidia (+8,5%) e Apple (+5,8%).

Outros mercados globais como UK subiram também (+2,9%) e Bovespa +2,2%.

Crescimento foi o fator de risco com melhor performance nos EUA (+5,2%), seguido de Valor (+1,75%), Qualidade (+1,2%), enquanto Momentum (-1,1%) e Baixo Risco (-2,0%) apresentaram performance negativa. Outubro foi um mês em que os investidores buscaram ativamente o crescimento, especialmente em tecnologia, e se afastaram de estratégias mais defensivas como Baixo Risco.

O petróleo, apesar das incertezas em relação à Rússia, seguiu tendência de queda (-1,3% no mês). O excesso de petróleo em cerca de R\$ 2 Milhões/barris/dia poderia aumentar se não fossem as sanções dos EUA à Rússia. A questão é saber se essas sanções terão efeito dado que países como China e Índia seguem comprando petróleo Russo.

A queda na confiança das moedas globais por conta dos déficits fiscais dos países em aumentado a demanda por ouro, prata e criptomoedas.

O Ouro apresentou alta volatilidade no mês. Após alcançar USD 4,300/ounce, caiu para abaixo de USD 4,000/ounce em correção técnica. Demanda vs Oferta segue desequilibrada por conta da demanda por investimento (alta de 47% ano a ano em 537 toneladas), compra por bancos centrais sobretudo China em 220 toneladas, enquanto a demanda por jóias em queda por conta da alta dos preços. A Oferta tem subido 3% ao ano mas não consegue deter a demanda por investimento e dos bancos centrais. O mercado físico está sendo testado porque os investidores têm migrado do mercado futuro e demandado entrega física, o que tem gerado estresse nos estoques físicos na COMEX por exemplo.

Os dados acima do esperado de PMI da China movimentaram o mercado de metais . O Minério de ferro Subiu +1,7% no mês e após chegar a USD 140 no ano e cair para USD 95, agora está acima de USD 100. No caso do Cobre, as preocupações com a oferta de mina no Chile e no Peru combinados aos estoques baixos na LME fizeram o cobre ter forte recuperação (+5,2%).

Enquanto o Café segue pressionado por menor oferta e tarifas nos EUA a Soja apresenta excesso de oferta mas o Brasil tem conseguido exportar para a China em detrimento dos EUA por conta das disputas entre esses dois países.

No Brasil as ações locais seguiram dinâmica positiva do mês anterior, mas nesse mês com maior discrepância tendo como pano de fundo os resultados esperados para o 3º. Trimestre de 2025. O grande destaque foram as ações de Vale que subiram mais de 13% durante o mês e impulsionaram o Ibovespa. Vale apresentou vendas de minério de ferro acima do esperado e resultados operacionais para o 3º. Trimestre também acima do esperado.

As famílias de Fatores de Risco Long Only que melhor performaram em Outubro para Ações no Brasil foram também as famílias de Baixo Risco (+2,5%), Valor (+2,3%), Qualidade (+1.8%) enquanto Crescimento e Momentum apresentaram rendimento próximo de 1% no mês.

Expectativas para o Último Trimestre de 2025

O início dos cortes de juros nos EUA tem impulsionado a melhora nos ativos de risco em geral. Resta saber se o impacto negativo no emprego das tarifas e da adoção de IA poderão levar o FED a seguir com cortes de juros ou a preocupação com inflação e tarifas poderá suspender ao menos por hora os cortes.

A expectativa de desaceleração da economia Brasileira com queda dos níveis de emprego e impacto positivo na queda de expectativa de inflação poderá melhorar a dinâmica de convergência de inflação para o centro da meta e levar a uma antecipação do início de corte de juros no Brasil. O Fiscal ainda é um risco.

A expectativa de pico de juros no Brasil e possíveis cortes de juros a partir do início de 2026, pode seguir beneficiando Fatores de Risco mais cíclicos como Valor e Crescimento, melhorando significativamente a performance dos Fatores de Risco LO vs Ibovespa e dos fatores LS até o final desse ano de 2025. Setores mais descontados e cíclicos, que encontram-se ainda bem descontados e estão entregando performance historicamente convincente podem seguir se beneficiando.

AZ Quest Bayes Long Short Sistemático FIC FIM

O AZ Q Bayes LS Sis FIC FIM terminou o mês de Outubro com performance positiva em +2,45%.

O fundo está atualmente comprado +100% e vendido -74,2% com mais de 160 posições entre compradas e vendidas.

LS Fatores seguiu recuperação no mês com destaque para LS Baixo Risco (+2,2%) e LS Valor (+1,4%).

Os eventos ocorridos em 2024, alguns relacionados com questões investigadas pela CVM e pelo BACEN, e que geraram distorções nas pontas shorts durante esse período e favoreceram ações "junks" ou non-quality, vêm se dissipando.

Importante salientar que o fundo usa atualmente a 5ª versão do modelo de Fatores, F2022, sendo que a primeira versão é de 2012.

A Bayes segue com projetos de melhorias que envolvem a versão Long Short. Avançamos mais um pouco nessa pesquisa com análise de tratamento de correlação entre as famílias LS e formas de aperfeiçoá-las ainda mais com avanços em trabalhos desenvolvidos no passado que já haviam melhorado os modelos. Há também pesquisas recorrentes de desenvolvimento de novos indicadores, inclusive usando dados não estruturados.

** O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfólio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.*